



# Evidência de Efetividade do Manual de Intervenção Breve para Adolescentes Usuários de Álcool e Drogas: Estudo piloto formato grupal

Isabela de Mattos Vieira Ferracini<sup>1</sup>, Irani Iracema de Lima Argimon<sup>1</sup>

*Escola de Humanidades, Curso de Psicologia, PUCRS*

## Resumo

Objetivo: realizar um estudo piloto em formato grupal para aplicação de um protocolo de intervenção breve disponível no Manual *Brief Intervention for Adolescent Alcohol and Drug Use*, desenvolvido nos EUA e adaptado e traduzido para a realidade brasileira. O processo contou com quatro etapas: 1<sup>a</sup>) Tradução e adaptação do manual. 2<sup>a</sup>) Análise do material por especialistas; 3<sup>a</sup>) Teste de aplicabilidade através do estudo piloto; e 4<sup>a</sup>) Estudo Piloto no formato grupal. Na primeira etapa, o manual foi traduzido para a língua portuguesa por graduandos de psicologia e psicóloga proficientes em inglês. Na etapa 2, participaram como juízes, dois especialistas, ambos psicólogos e *experts* na temática. A tarefa dos mesmos foi analisar a terminologia e conceitos da fundamentação teórica e as expressões e instruções de cada sessão. E na etapa 3, foi realizado o teste de aplicabilidade do manual na versão brasileira. O material traduzido e adaptado da intervenção foi testado em dois grupos de adolescentes que tinham problemas com o uso de drogas. O grupo experimental (GE) foi composto por nove adolescentes e seus responsáveis, que receberam a Intervenção Breve e o grupo controle (GC) composto por seis adolescentes, que receberam tratamento padrão de um local especializado no tratamento de adolescentes usuários de drogas. A motivação para seguir tratamento para o uso de drogas foi testada em todos adolescentes antes e depois de receberem as condições de tratamento. A partir desse primeiro teste de aplicação da Intervenção Breve, viu-se a necessidade de ilustrar algumas situações descritas nos materiais do protocolo de intervenção testado, para que assim, aqueles com dificuldade na leitura, pudessem acompanhar o processo. Foi identificada também a necessidade de uma avaliação após um período de tempo, como seis meses ou um ano (*follow-up*), para

analisar duração da motivação para tratamento e para abstinência dos adolescentes de ambas as condições de tratamento. A partir da realização das quatro etapas, pode-se verificar algumas questões que necessitavam de ajustes, salientando a importância deste processo para proporcionar um protocolo adequado transculturalmente, e portanto, adaptado para a realidade no qual ele será aplicado.

### **Palavras-chave**

Uso de drogas; Adolescência; Intervenção Breve.